



H564

NOVOS E ANTIGOS IMAGINÁRIOS ENTRE BRASIL E ALEMANHA: ALEMÃES E SEUS DESCENDENTES FACE ÀS POLÍTICAS CULTURAIS DO INSTITUTO GOETHE CURITIBA

Barbara Odebrecht Weiss (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A presente pesquisa procurou delinear como uma geração de jovens descendentes de alemães em Curitiba reelabora sua identidade face às políticas culturais promovidas por órgãos do Estado alemão. Para tanto a pesquisa desdobrou-se em duas fases, sendo que durante a primeira fase realizei pesquisa de campo em eventos da "comunidade alemã" assim como enfoquei o discurso institucional. Foram entrevistados representantes de dois órgãos do Estado Alemão, do *Instituto Goethe de Curitiba* e do *Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD)* em Curitiba. Já durante a segunda fase entrevistei jovens descendentes de alemães para compreender como a história da comunidade alemã, experiências pessoais na Alemanha e no Brasil, além dos referidos discursos institucionais articulavam-se para a produção de uma identidade ao nível do *eu*. As políticas culturais dos órgãos alemães, ao possibilitarem uma vivência simbólica e concreta da Alemanha atual, permitem a estes jovens definirem sua identidade alemã, diferentemente do que ocorria com seus avós, sobre uma base essencialmente cultural e não étnica.

Política cultural - Alemães - Curitiba